

58ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE DE GESTÃO DOS REJEITOS E SEGURANÇA AMBIENTAL

No dia 21 de fevereiro de 2022, às 09 horas e 10 minutos, iniciou-se a **58ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental (CT-GRSA)**, com abertura pelo coordenador da CT-GRSA e representante do Instituto Estadual de Meio Ambiente (IEMA), Sr. Thales Del Puppo Altoé, que deu prosseguimento a pauta, conforme relatado a seguir. A reunião ocorreu por videoconferência e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo.

Dos participantes membros, registro: Alberto Vieira de Melo Matos (IEF), Adelino da Silva Ribeiro Neto (IEMA), Flávia Mourão Parreira do Amaral (CBH-Doce), Gilberto Fialho Moreira (Feam), Helen Roberta de Oliveira Araújo (SEMAD), Luciane Teixeira Martins (Prefeitura de Governador Valadares), Marcos da Silva Costa (Comissão quilombola de Degredo), Marília Pelegrini das Chagas Viana (Prefeitura de Resplendor), Thales Del Puppo Altoé (IEMA).

Dos participantes convidados, registro: Ana Kelly Simões Rocha (IEMA), Anderson Almeida Pacheco (Fundação Renova), Andreia Reina Capeleti Garcia (Golder), Antônio Freitas (Golder), Barbara Nunes Alvares (Fundação Renova), Bernardo Dourado Ranieri (Fundação Renova), Camila Araújo Camargo (Feam), Dandara Silva Cabral (ASPERQD), Fadima Guimarães de Avila Augusto (IEMA), Frederico Galante (Fundação Renova), Gabriel Corrêa Kruschewsky (Fundação Renova), Hana Dalila Fernandes (Fundação Renova), Heitor Soares Moreira (Igam), Josimar Alves Pacheco (Fundação Renova), Leila Salles (Fundo Brasil), Mariel Arandas Fernandes Vieira (Fundação Renova), Matheus Ramin (Golder), Melina Marsaro Alencar (Fundação Renova), Nikolas Uzan (EY), Paulo Sérgio de Jesus (Secretariado – Flacso), Paola Demuner (CTECAD/IEMA), Paulo Sérgio Machado Ribeiro (Fundação Renova), Pedro Ivo Diogenis Belo (Fundação Renova), Rafael do Carmo Pompermayer (Fundação Renova), Ramon Lopes (EY), Sérgio Ferreira Lima Filho (Fundação Renova), Tereza Cristina Moraes de Oliveira (Fundação Renova) Thays Cristina Pereira da Silva (Fundação Renova), Úrsula Mares Vasconcelos Carneiro (Samarco).

Informes Gerais.	
Pauta	Discussão
a. Aprovação da Ata da 57ª Reunião Ordinária da CT-GRSA:	O Sr. Thales Del puppo Altoé, coordenador da CT-GRSA, colocou a ata da 57ª Reunião Ordinária da CT-GRSA em votação. A ata da 57ª Reunião Ordinária da CT-GRSA foi aprovada, sem mais objeções dos membros e da Fundação Renova. A ata será assinada pela coordenação e será enviada a Secex para publicação na página do CIF/Ibama.
b. Reuniões Gerenciais CT-GRSA:	O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, e o Sr. Thales Del Puppo Altoé, coordenador da CT-GRSA fizeram um breve relato sobre a Reunião CT-GRSA Gerencial ocorridas entre a 57ª e a 58ª R.O. da CT-GRSA: 01/2022 (interna) - Alinhamento sobre a análise técnica do Estudo da Mancha de Inundação 2016 e 2020 do Rio Doce. O Sr. Rafael do Carmo Pompermayer, representante da Fundação Renova, questionou se a reunião gerencial, interna, aconteceu antes ou posteriormente ao envio a CT-GRSA pela Fundação Renova dos subsídios referentes a mancha. O Sr. Thales Altoé respondeu que os subsídios foram frutos da reunião.
c. CT-GRSA (ACP e outros):	O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, informou que a CT-GRSA está com algumas Notas Técnicas em andamento relacionadas ao item 7 - monitoramento intracalha do período seco, item 8 - monitoramento intracalha do período chuvoso com monitoramento do Leg Layer e item 5.1 – expansão do projeto renaturalização. Ressaltou a importância de colaboração dos membros da CT-GRSA na construção das Notas Técnicas. Disse também que a CT-GRSA recebeu documentos relacionados a Avaliação de Risco a Saúde Humana e que cabe aos membros se atentarem aos temas, pois alguns podem estar relacionados a instituição ou município representado. O Sr. Thales Altoé

destacou que parte dessas temáticas são atribuições específicas de alguns órgãos de MG e ES e que a CT-GRSA já as encaminha para as tratativas necessárias.

1. Nota Técnica com o assunto “Acompanhamento de atividades de campo e recoletas do Plano de Manejo de Rejeito – Trecho 16”.

Pauta	Discussão
<p>Apresentação:</p>	<p>As Sras. Fadima Guimarães de Avila Augusto e Ana Kelly Simões Rocha, representantes do IEMA, apresentaram a Nota Técnica CT-GRSA nº 01/2022 “Acompanhamento de atividades de campo de recoletas do Plano de Manejo de Rejeito – Trecho 16.”</p> <p>O Sr. Rafael do Carmo Pompermayer, representante da Fundação Renova, disse que há uma série de considerações da Fundação Renova que serão feitas em relação a Nota Técnica e que isso demandará algumas discussões que serão promovidas após o recebimento da NT pela Fundação Renova. O Sr. Thales Del Puppo Altoé, coordenador da CT-GRSA, disse que apesar do assunto está judicializado, as discussões são técnicas e que esses aspectos podem ser absorvidos como uma melhoria. O Sr. Rafael do Carmo disse que a Fundação Renova analisa sempre o que lhe é enviado para observações em relação a qualidade. Disse que em relação as discussões técnicas houve algumas discordâncias e que por isso é importante o posterior alinhamento para consensos.</p> <p>O Sr. Sérgio Ferreira Lima Filho, representante da Fundação Renova, questionou se a CT-GRSA ingressaria a Nota Técnica diretamente a Fundação Renova ou se seria um documento inserido no processo do eixo prioritário. O Sr. Thales Altoé disse que a expectativa era de que a Fundação Renova absorvesse esse documento como uma melhoria de qualidade nas atividades. Disse discordar das discordâncias da Fundação Renova em relação a NT e que a CT-GRSA discutiria internamente como seria o encaminhamento. O Sr. Sérgio Ferreira disse que se o encaminhamento a Fundação Renova se der pela 12ª Vara Federal, a resposta da Fundação será feita por esse caminho. O Sr. Thales Altoé disse ser interessante essas resoluções ocorrerem por meio do diálogo. O Sr. Rafael do Carmo disse que o interesse da Fundação Renova é manter sempre o diálogo, mas que a preocupação se refere a uma possível invalidação dos resultados oriundos dessas coletas.</p> <p>O Sr. Thales Altoé colocou a Nota Técnica CT-GRSA nº 01/2022 “Acompanhamento de atividades de campo de recoletas do Plano de Manejo de Rejeito – Trecho 16” em aprovação. Sem objeções dos membros, a Nota Técnica foi aprovada. A Sra. Fádima Guimarães disse que como a equipe da ASPERQD participou de coletas, caso tenha alguma contribuição deveria encaminhar a CT para inserção a NT. O Sr. Thales Altoé disse que o que for encaminhado a partir desse momento será avaliado se poderá ser adicionado como anexo, pois a NT já foi aprovada.</p> <p>A Sra. Flávia Mourão Parreira do Amaral, representante do CBH-Doce, solicitou que posteriormente seja informado aos membros quais seriam os encaminhamentos relacionados a NT. O Sr. Thales Altoé se mostrou favorável a solicitação da Sra. Flávia Mourão.</p>

2. Apresentação do Relatório da Operação Watu – Fase XIII.

Pauta	Discussão
<p>Apresentação:</p>	<p>A Sra. Helen Roberta de Oliveira Araújo, representante da SEMAD, apresentou o relatório “Operação Watu – Fase XIII”, destacando as fases da operação, o objetivo da fase XIII, relatórios de áreas vistoriadas e recomendações.</p> <p>O Sr. Thales Del Puppo Altoé, coordenador da CT-GRSA, questionou quem estava responsável pelas ações dos trechos 1 a 4 do PMR, se a Fundação Renova ou a Samarco. O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, respondeu que esses trechos passaram para licenciamento e que a CT tem feito o acompanhamento e que a Samarco está como responsável por essas ações, além de algumas ações específicas sendo acompanhadas e/ou executadas pela Fundação Renova. A Sra. Úrsula Mares Vasconcelos Carneiro, representante</p>

da Samarco, disse que em havendo necessidade, poderá trazer na 59ª Reunião Ordinária da CT-GRSA algum representante para esclarecimentos em relação ao acompanhamento dos trechos 1 a 4 pela Samarco. Em seguida, a Sra. Mariel Arandas Fernandes Vieira, representante da Fundação Renova, disse que houve acompanhamento dessa visita e que as tratativas relacionadas a controle de erosão estão sendo reportadas no âmbito do item 3 do eixo 1 com reporte das entregas no âmbito da ACP. Disse que foi protocolado um relatório circunstanciado do eixo 1 em janeiro que apresenta o histórico e atualizações relacionadas a esse item. Referente as recomendações relacionadas a restauração florestal, disse que é acompanhada pela equipe do PG 25 e que são apresentadas no âmbito da CT-Flor.

O Sr. Thales Altoé disse que a CT foi procurada pela Fundação Renova para restabelecer um diálogo em relação a esse assunto e que espera não haver necessidade de trocas de documentos exclusivamente por via judicial, pois isso é extremamente moroso. Disse também que está sendo reportado problemas sérios em relação ao restauro florestal e problemas na instabilidades dos sistemas de contenção. Ressaltou que os rejeitos as margens e em área industrial precisam ser estabilizados e que esses apontamentos não são novos. Disse ainda que a CT-GRSA repassou o plano de manejo desse trecho para a licença e que ela deve ser cumprida e que agendaria uma reunião com a equipe da SUPRA para entender como esse assunto está sendo encaminhado.

O Sr. Gilberto Fialho questionou qual o envolvimento da ACP em relação ao complexo Germano, mais especificamente com a LOC, pois este não está judicializado. A Sra. Mariel Arandas respondeu que isso diz respeito ao cronograma judicializado. Disse também que os problemas apontados estão sendo tratados e que também estão sendo levados em outras instâncias. O Sr. Thales Altoé frizou que o objetivo da CT-GRSA é ver esses apontamentos sendo sanados. O Sr. Sérgio Ferreira Lima Filho, representante da Fundação Renova, respondeu que há um item dentro do eixo 1 que diz respeito ao cronograma das obras de controle de erosão e que o que foi apresentado está relacionado a entrega do cronograma. Disse que os apontamentos na operação Watu serão devidamente tratados pela Fundação Renova. Após questionamento do coordenador da CT, o Sr. Sérgio Ferreira disse que a Fundação Renova encaminhou o ofício FR.2022.0203 com respostas a Feam sobre a fase XIII da operação Watu. Ressaltou que há uma interface com as questões da ACP e que continuará seguindo o rito de tratar os pontos apresentados nos relatórios das operações.

O Sr. Gilberto Fialho ressaltou que os objetivos e áreas da operação Watu foram sendo alternados ao longo do tempo de acordo com as necessidades que surgiam, seja por parte da CT-GRSA, seja por parte do Estado de Minas Gerais e, que como praxe as observações são encaminhadas aos órgãos ou CT's que acompanham a temática para ciência e devidas providências. Disse também que a SEMAD tomará as providências em relação a assuntos de licenciamento. O Sr. Thales Altoé disse que se reunirá com a Semad para discutir como o assunto está caminhando e ressaltou a importância do diálogo entre CT e Fundação Renova para estabilização dos rejeitos.

O Sr. Paulo Sérgio Machado Ribeiro, representante da Fundação Renova, disse que os pontos apontados pela operação Watu serão incorporados no plano de trabalho e que isso só será vislumbrado de forma efetiva durante o período de estiagem e que futuramente ocorrerá conversas com a CT sobre a evolução nesses trechos. O Sr. Thales Altoé disse que é importante a Fundação Renova reportar a CT-GRSA os danos averiguados no período chuvoso e o que está sendo proposto para resolução desses danos. Sugeriu a apresentação de um relatório de danos. O Sr. Paulo Sérgio Machado disse que serão feitas avaliações dos impactos nos trabalhos e no cronograma. Em seguida houve discussões referente a apresentação do encaminhamento registrado abaixo.

O Sr. Josimar Alves Pacheco, representante da Fundação Renova, disse que após o período de chuvas a Fundação Renova faz o levantamento dos pontos a passarem por manutenção e que no final de março e início de abril será feito um levantamento completo de Fundão à Candoga, do trecho 5 ao 11 para identificação dos impactos resultantes do período chuvoso. O Sr.

	<p>Gilberto Fialho disse se preocupar com a resistência das bioengenharias aos períodos chuvosos. O Sr. Josimar Alves disse concordar com a preocupação do Sr. Gilberto Fialho e ressaltou que recebeu informações não oficiais de que o volume de chuva desse último período passou do tempo de recorrência dos últimos 50 anos e que os projetos são definidos para chuvas de 10 anos para calha e 2 anos para os tributários e que prevê estrutura de bioengenharia reforçada para segurar chuvas com esse tempo de recorrência. Disse ainda que em caso de projeções maiores o trabalho ficaria muito grande e isso poderia impactar a dinâmica do rio.</p>
Encaminhamento 58.1:	<p>A Fundação Renova enviará a CT-GRSA a previsão de entrega do relatório de impactos nas bioengenharias no período chuvoso. Prazo: 15/03/2022.</p>

3. Atualização da área afetada na área urbana de Barra Longa.

Pauta	Discussão
Apresentação:	<p>O Sr. Thales Del Puppo Altoé, coordenador da CT-GRSA, disse que foi procurado pela Fundação Renova que gostaria de apresentar uma atualização da área afetada pelos rejeitos na área urbana de Barra Longa e que a atualização incluiria uma nova rua do município como área afetada. Ele ressaltou a importância da entrega de um documento formal sobre a atualização e que apenas essa apresentação em reunião não significa que está havendo uma entrega formal e posicionamento da CT-GRSA, pois a CT se posiciona através de Notas Técnicas ou em alguns casos por meio de ofício. Disse ainda que a documentação protocolada será analisada pela CT e que a partir daí a mesma terá um posicionamento sobre a atualização da área afetada em Barra Longa. Em seguida, o Sr. Rafael do Carmo Pompermayer, representante da Fundação Renova, disse que já foi protocolado a documentação referente a revisão de áreas afetadas. Na apresentação “Revisão da área afetada pela lama – Trechos 1 a 11”, destacou a revisão das camadas de área afetada pela lama (2019-2020: Rev.1), procedimentos metodológicos (material e método), resultado; a revisão das camadas de área afetada pela lama (junho 2021: Revisão 01 do Trecho de Barra Longa, procedimentos metodológicos (material e método) e resultado.</p> <p>O Sr. Thales Altoé, questionou quando os dados da tabela procedimentos metodológicos foram gerados. O Sr. Rafael do Carmo respondeu que a última revisão foi realizada em 17/04/2019 e que na tabela de atributos, enviada a CT, há o histórico de revisão de cada trecho específico. O Sr. Thales Altoé também perguntou se a antiga área afetada teria sido feita a partir de ortofoto de aerolevanteamento de 2015. O Sr. Rafael do Carmo respondeu que sim, pois este era basicamente o único disponível para aquela área no pré-rompimento.</p> <p>Após comentários sobre dados da figura 4 “resultados”, que trata de aerolevanteamento de dados que resultou na linha de área afetada, o Sr. Thales Altoé questionou se essa revisão se dava a partir de dados do ano de 2019. O Sr. Rafael do Carmo respondeu que 2019 é apenas a data da última revisão, mas que todo o histórico de revisão está demonstrado na tabela de atributos. Disse também que em termos de uso de informação não houve grandes alterações em relação ao mecanismo que foi utilizado na delimitação oficial. O Sr. Thales Altoé teceu comentários sobre as linhas que delimitam a área afetada, figura 4 do material de apresentação, e divergil da nova linha, pois segundo ele a anterior representava melhor a área afetada pela lama de rejeitos. O Sr. Rafael do Carmo disse que havia um deslocamento uniforme de área, registrado na figura 4, que não estava condizente em geometria e em posicionamento geográfico e que isso foi corrigido. Disse que a revisão foi criteriosa e se baseou em vários subsídios.</p> <p>O Sr. Thales Altoé questionou a motivação para a revisão da área. O Sr. Rafael do Carmo disse que a área em questão está relacionada a vários programas, PG 25, PG 17, PG 40 e que em algumas propriedades rurais era notório a falta de correspondência entre o limite da lama</p>

descrito no shapefile e o limite que se via em campo e que os demais programas precisaram de melhoria nessa delimitação.

O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, disse que foi solicitada pela SEMAD a formalização para fins de regularização das ações desenvolvidas pela Fundação Renova na área urbana e periurbana de Barra Longa e que isso está em análise. Questionou se a informação apresentada nesta reunião, sobre o aumento de área afetada na área urbana pelas últimas chuvas, foram incluídas nas informações solicitadas pela SEMAD e que estão em análise. O Sr. Rafael do Carmo respondeu que precisa confirmar se o protocolo de licenciamento foi realizado antes ou após a revisão. O Sr. Gilberto Fialho questionou a data em que ocorreu a revisão. O Sr. Rafael do Carmo respondeu que a revisão ocorreu em junho de 2021.

O Sr. Thales Altoé disse entender que a Fundação Renova realizou a revisão com base em divergências de campo e disse que não houve diálogo com a CT e que devido ao volume de documentos judicializados sendo analisados pela Câmara Técnica, esta revisão não será priorizada e que a CT orienta o não uso dessa informação para redução de áreas afetadas, mas apenas em caso de expansão das áreas. O Sr. Rafael do Carmo disse que a área anterior não será apagada e que todo ajuste é feito na procura da melhor técnica e orientação e que nada está sendo ignorado e que as duas referências são avaliadas para atuação da Fundação Renova. Disse que como a revisão resultou em redução da área total, a Fundação Renova trabalhará de forma mais conservadora, utilizando as duas referências sobre postas e utilizando a maior área, até uma decisão final da CT-GRSA.

4. Follow up das entregas, realizadas e a serem realizadas, no âmbito da ACP (Processo judicial 0069758-61.2015.4.01.3400), correlacionados a CT-GRSA.

Pauta	Discussão
<p>a. Apresentar as últimas e as próximas entregas;</p> <p>b. Apresentar os desdobramentos dos itens correlacionados a CT-GRSA;</p> <p>c. Apresentar o status das ações realizadas pela Fundação Renova em atendimento às solicitações dos itens e seus desdobramentos.</p>	<p>O Sr. Rafael do Carmo Pompermayer, representante da Fundação Renova, apresentou o Follow up das entregas, realizadas e a serem realizadas, no âmbito da ACP, destacando as duas entregas:</p> <p>Todos os itens do Eixo: Protocolo do relatório circunstanciado demonstrando o cumprimento dos itens do eixo 1 – janeiro de 2022;</p> <p>Item 6.1 do Eixo 1: Protocolo perante os órgãos ambientais competentes os pedidos de obtenção das correspondentes autorizações/licenças ambientais para a execução das lagoas marginais. – janeiro de 2022.</p> <p>O Sr. Thales Del Puppo Altoé, coordenador da CT-GRSA, questionou do que se trata o relatório circunstanciado que demonstra o cumprimento dos itens do eixo 1. O Sr. Rafael do Carmo respondeu que o relatório apresenta o histórico e atualizações do eixo 1, sobre o ponto de vista da Fundação Renova, levando em consideração as manifestações no âmbito do juízo.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, questionou se esse relatório seria encaminhado a CT-GRSA. O Sr. Rafael do Carmo respondeu que o relatório foi protocolado no âmbito da ACP. O Sr. Gilberto Fialho disse também que somente as partes envolvidas acessam os processos e que a CT não é informada sobre esses protocolos, o que atrasa muito os trabalhos. O Sr. Rafael do Carmo respondeu que reuniões como essa servem para que a Fundação Renova comunique a CT-GRSA sobre as entregas na ACP. O Sr. Pedro Ivo Diogenis Belo, representante da Fundação Renova, ressaltou que o CIF recebe por e-mail todas as intimações judiciais. O Sr. Gilberto Fialho disse que a assessoria jurídica do Comitê informou que não há impedimento jurídico que impeça a Fundação Renova de informar a CT-GRSA os petições referentes a ACP. O Sr. Thales Altoé esclareceu que a CT-GRSA não estava propondo o não cumprimento do rito judicial e sim uma comunicação, via e-mail, a CT pela Fundação Renova de qualquer petição de documentos relacionados a ACP para celeridade aos processos junto a Câmara. O Sr. Sérgio Ferreira Lima Filho disse que não via</p>

nenhuma objeção em fazer essa comunicação à CT-GRSA. Após a discussão sobre a importância de comunicação à CT-GRSA e ao sistema CIF pela Fundação Renova de qualquer entrega da ACP, a Fundação Renova concordou em fazer a comunicação à Câmara Técnica, via e-mail, de peticionamentos relacionados a ACP.

5. Pauta Extra: Informes sobre o andamento do PG 34.

Pauta	Discussão
<p>Apresentação:</p>	<p>Após solicitação da Fundação Renova, em reunião, o coordenador da CT-GRSA, Thales Del Puppo Altoé concordou com a apresentação dos informes sobre o andamento do PG 34.</p> <p>A Sra. Tereza Cristina Moraes de Oliveira, representante da Fundação Renova, disse que haverá alteração no cronograma de atividades do PG 34 e que isso já está alinhado com as Defesas Cíveis. Disse que está em andamento o Plano Municipal de Redução de Risco (PMRR) e que foi feita a entrega de uma das fases do Plano e que devido as últimas chuvas houve algumas alterações de cenário e que por isso a Fundação Renova dialogou com as Defesas Cíveis a necessidade de se refazer os mapas de risco geológico. Ressaltou que devido a isso haverá alteração do cronograma, havendo o acréscimo de mais cinco meses e que após validação da proposta o cronograma será encaminhado à CT-GRSA. O Sr. Thales Altoé questionou se estas alterações foram formalizadas junto à CT-GRSA. A Sra. Tereza Cristina respondeu que a Fundação Renova ainda não encaminhou à CT-GRSA essa alteração, pois ainda está no processo de aditivo, que a proposta foi encaminhada às Defesas Cíveis na semana anterior e que o município de Rio Doce solicitou a entrada nessa revisão. Disse que assim que a proposta técnica for revisada e validada pelos municípios, ela será formalizada à CT-GRSA. Ressaltou que o censo será atrasado, pois isso depende dos mapas atualizados. O Sr. Thales Altoé disse que além da discussão com as Defesas Cíveis, a Fundação Renova precisa fazer esse registro junto à CT-GRSA para que isso seja encaminhado formalmente dentro do PG 34.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho Moreira, representante da Feam, disse que a execução do PG 34 é realizado pelas Defesas Cíveis e que a cabe à CT-GRSA fazer o acompanhamento e em alguns casos realizar intervenções. O Sr. Thales Altoé solicitou que a Fundação Renova registre em ata as reuniões realizadas com as Defesas Cíveis para demonstrar a concordância de todos para que em momento oportuno isso seja discutido na CT. A Sra. Tereza Cristina respondeu que ainda não houve reuniões com as Defesas Cíveis, mas que a proposta técnica é encaminhada para a validação das mesmas.</p> <p>O Sr. Gilberto Fialho questionou como serão tratadas as alterações no cronograma do PG 34. O Sr. Sérgio Ferreira Lima Filho, representante da Fundação Renova, sugeriu uma pauta fixa nas reuniões ordinárias da CT-GRSA para acompanhamento das atualizações do andamento do PG 34. Disse que em momento oportuno a CT será informada formalmente das alterações. O Sr. Thales Altoé concordou com inserção dessa pauta fixa nas reuniões ordinárias e ressaltou que a CT-GRSA busca sempre a manutenção do cronograma oficial.</p>

Às 11 horas e 39 minutos, do dia 21 de fevereiro de 2022, o Sr. Thales Del Puppo Altoé, coordenador da Câmara Técnica Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental - CT-GRSA, finalizou a reunião agradecendo a participação de todos.

Ata aprovada em 05/03/2022 durante a 59ª Reunião Ordinária da CT-GRSA.

Thales Del Puppo Altoé

**IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
Coordenador da CT-GRSA**